

Nesta Edição:**Seminário Estadual de Serviço Social e Saúde**

Fotos: Cassiano Ferraz



Auditório da Reitoria estava lotado na primeira manhã do Seminário

O Seminário Estadual de Serviço Social e Saúde foi realizado nos dias 29 e 30/03/2010 nas dependências da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Foram contabilizados 433 pré-inscritos (234 alunos e 199 profissionais), no local ainda se inscreveram 72 alunos e 38 profissionais. Os participantes com direito a certificado totalizaram 275 (155 alunos e 120 profissionais).

O evento contou com a participação de profissionais que atuam nos municípios catarinenses. O CRESS 12ª Região viabilizou a participação dos representantes dos Núcleos, Grupos e Associações de Assistentes Sociais de Santa Catarina. Cabe ressaltar a participação da A.S. Ariane Woehl (Núcleos de A.S. de Mafra), a A.S. Vera Lúcia Caon (Assoc. de Profissionais de S.S. de Jaraguá do Sul), a A.S. Fabiana Cristina Vieira (Núcleo de A.S. de Joaçaba), a A.S. Maria do Carmo Campigoto (Assoc. Prof. de S.S. do Médio Vale do Itajaí), a A.S. Maria Helena Nicolli (Assoc. dos A.S. do Alto Uruguai Catarinense), a A.S. Geni Maria P. Girelli (Assoc. Prof. de A.S. do Extremo Oeste de SC) e também a A.S. Roseli Izete Junkes (Assoc. das A.S. dos Municípios da Foz do Rio Itajaí).



O Vice-Reitor da UFSC, Carlos Alberto Justo da Silva, fez a abertura oficial do evento

Objetivos do Seminário Estadual de Serviço Social e Saúde

O Seminário teve os seguintes objetivos:

a) Debater sobre a conjuntura do SUS nos anos 2000 e identificar potencialidades e desafios para o trabalho do Assistente Social na saúde;

b) Socializar e debater os indicativos do documento Parâmetros de Atuação do Assistente Social na Saúde;

c) Mapear os espaços de prática profissional na saúde em Santa Catarina e identificar demandas para o Departamento de Serviço Social da UFSC, para o GT Saúde do CRESS e os Núcleos, Grupos e Associações de Assistentes Sociais de Santa Catarina; e

d) Realizar a integração ensino e serviço com os docentes, os alunos (graduação e pós-graduação) e os profissionais de Serviço Social envolvidos na saúde fortalecendo as ações do Pró-Saúde UFSC e SMS de Florianópolis.



Participantes ocuparam até o corredor para prestigiar o debate

Destaques

Na programação do Seminário quatro grandes debates tiveram destaque:

a) “A Tensão Entre o SUS e o Setor Privado e as Tendências do Serviço Social na Saúde” contou com a presença da professora Dr^a Ligia Bahia do Laboratório de Economia em Saúde da UFRJ e da professora da Faculdade de Serviço Social da UERJ Dr^a Ana Maria Vasconcelos;



Prof^a Dr^a Ana Maria Vasconcelos (esq), Prof. Dr^a Hélder Boska de Moraes Sarmiento e Prof^a Dr^a Ligia Bahia

b) “Os Parâmetros de Atuação do Assistente Social na Saúde” que contou com a apresentação da Assistente Social Rodriane Rodrigues, conselheira do CFESS, e como debatedoras as professoras Ana Maria Vasconcelos (UERJ) e a Vera Maria Ribeiro Nogueira (UFSC);

Destaques



Profª Ms. Inês Pelizaro (FURB)



Profª Ms. Deborah Amorim (Unochapecó)



Profª Drª Tânia Regina Krüger (UFSC)

c) “A Prática Profissional e as Possibilidades Contidas no Espaço da Prática” foi um debate destinado apenas aos profissionais e alunos da pós-graduação, foi coordenado pela professora Ana Maria Vasconcelos (UERJ);

d) “A Atuação do Assistente Social na Atenção Básica (ESF/NASF) e a Interface com os Demais Níveis de Complexidade” teve como debatedoras as professoras Inês Pelizaro (FURB), Deborah Amorim (Unochapecó), Tânia Regina Krüger (DSS/UFSC) e a Coordenadora Técnica do CRESS 12ª Região, Maria Dolores Thiesen.

A presença de um número grande de Assistentes Sociais revelou a necessidade de ampliar e interiorizar o debate sobre o Serviço Social na saúde, discutindo objetivamente as possibilidades de ação profissional, ficando destacado a necessidade de ampliar as ações em direção à educação e promoção da saúde, qualificar as ações no âmbito do planejamento em saúde, no plantão social e na interface com os programas na área da Assistência Social, sobretudo nas condicionalidades da saúde.

Este Seminário foi uma realização do Departamento de Serviço Social, Coordenação do Curso de Serviço Social e Programa de Pós Graduação em Serviço Social/UFSC, Secretaria Municipal de Saúde/Fpolis, CRESS 12º Região e Pró-Saúde II – Ministério da Saúde, com apoio do Centro Sócio-Econômico/UFSC.



Profª Drª Helena Silveira Fagundes (UFSC) e a A.S. Maria Dolores Thiesen (CRESS)



Profª Drª Helenara Silveira Fagundes (UFSC)



Auditório do Centro Sócio-Econômico da UFSC também teve lotação máxima

Parâmetros para atuação do Assistente Social na Saúde

Tendo em vista as demandas do mercado de trabalho para atuar nos serviços de saúde e a necessidade da profissão conseguir dar respostas que fortaleçam o Sistema Único de Saúde assim como seu projeto ético-político, o CFESS, após vários anos de debates com a categoria, editou em 2009 um documento intitulado “Parâmetros para atuação de Assistente Social na Saúde”. Tendo por fundamentos os princípios do SUS, o conceito ampliado de saúde, os princípios do Código de Ética Profissional de 1993 e as competências do Assistente Social estabelecidas na Lei de Regulamentação Profissional também de 1993.

Longe de pretender ser um manual este documento tem por objetivo apresentar algumas diretrizes:

- a) subsidiar as lutas pela ampliação da presença dos profissionais nas instituições responsáveis pelas políticas;
- b) qualificar o atendimento oferecido à população e as condições de trabalho do Assistente Social;
- c) viabilizar a construção e a oferta de novas políticas determinadas pelas novas demandas;
- d) fortalecer as referências já existentes nas diretrizes e leis nacionais em relação as políticas sociais; e
- e) superar a lógica produtivista presente na gestão das políticas sociais.

Os Parâmetros indicam que a atuação do Assistente Social na saúde pode acontecer em quatro grandes eixos articulados entre si:

1. Atendimento Direto ao Usuário;
2. Mobilização, Participação e Controle Social;
3. Investigação, Planejamento e Gestão; e
4. Assessoria, Qualificação e Formação Profissional.

Serviço Social e Saúde: espaços de atuação a partir do SUS*

Historicamente a saúde tem sido o maior empregador de assistentes sociais. Dos primórdios da profissão até o final dos anos de 1980, sua atuação neste campo se deu no âmbito curativo, por meio de abordagem individual se sustentando nos referenciais da psiquiatria, psicologia e funcionalismo norte americano. Nos projetos sociais do desenvolvimentismo a atuação do Serviço Social, sobretudo com grupos comunitários tinha uma proposta educativa, mas com caráter higienista e moralizante. Até 1960 o Serviço Social enquanto categoria não se apresentava com polêmicas significativas. A partir desta década alguns segmentos profissionais começaram a questionar a posição conservadora, articulados, sobretudo com a perspectiva de superação do subdesenvolvimento latino-americano, configurando assim o início do processo de reconceituação.

O período de renovação profissional no Brasil em meio a ditadura militar se desenvolveu em três direções: a perspectiva modernizadora, a reatualização do conservadorismo e a intenção de ruptura. Não é intenção deste trabalho expli-

tar as nuances de cada uma destas vertentes, mas ressaltar que o Serviço Social na área da saúde no período de renovação esteve voltado predominantemente para a estratégia de modernização conservadora, com vinculação destacada na estrutura do complexo previdenciário de assistência médica. Nesta época o mercado de trabalho se ampliou em hospitais e ambulatórios e na previdência social, mas apenas na saúde individual e não na coletiva. A ação do Serviço Social na saúde continuou por todo período como sendo uma atuação psicossocial junto a pacientes e familiares. O surgimento do Movimento Sanitário não teve repercussões nos Assistentes Sociais da área, assim como o processo organizativo e o aprofundamento teórico da profissão não influenciou o Serviço Social na saúde (Bravo e Matos, 1996).

* Esses dois parágrafos fazem parte de um texto, de autoria da Prof^a Dr^a Tânia Regina Krüger (DSS/UFSC), que faz um resumo histórico e uma análise da relação atual entre o Assistente Social e o SUS e sua participação em outras áreas da saúde. Para ler o texto na íntegra baixe o pdf na área de Notícias no site do CRESS 12^a Região: <http://www.cress-sc.org.br/img/noticias/SSeSaúde.pdf>

À Venda no CRESS 12^a Região



Estão à venda no CRESS 12^a Região exemplares do livro *Congresso da Virada 30 Anos. "Começaria Tudo Outra Vez se Preciso Fosse"*. O livro custa R\$ 15.

Agenda

- A Próxima reunião de Diretoria do CRESS 12^a Região foi agendada para o dia 20/04. Dentre outros pontos de pauta, destaque-se o planejamento dos eventos alusivos ao Dia do Assistente Social/2010 e a elaboração da pauta do próximo Conselho Pleno, que será dia 26/08.
- A reunião da Comissão de Comunicação também será realizada dia 20 deste mês. Entre outros assuntos está a revisão da próxima edição do jornal do CRESS 12^a Região, "Via Social".
- A Comissão de Orientação e Fiscalização - COFI, agendou as próximas reuniões da Comissão para os dias 19 e 26 de abril de 2010.

Expediente:

Este boletim é uma publicação do CRESS - 12^a Região - Gestão 2008-2011
Comissão de Comunicação: Miriam Martins Vieira da Rosa (CRESS 1312), Magali Regis Franz (CRESS 1168), Cristiane Selma Claudino (CRESS 1341), Juçara Rosa Silva (CRESS 3949) e Maria Sirene Cordioli (CRESS 0109).

Jornalista Responsável: Cassiano Ferraz - Mtb 3481SC (cassianoferraz@ibest.com.br)

CRESS - 12^a REGIÃO Rua dos Ilheús, 38 - Ed. Aplub - Sl. 1005
10^a andar - Centro - Florianópolis/SC Cep: 88010-560
Tel/Fax. (48) 3224-6135 E-mail cress@cress-sc.org.br
Horário de Atendimento: Seg/Sex das 09h as 12h e das 13h as 18h

